

## Roberto Ruhman Daher (◊ 1936 - †2007)

A Sociedade Brasileira de Medicina Tropical perdeu um dos seus mais entusiastas e destacados membros, com o falecimento de Roberto Ruhman Daher, em 13 de maio próximo passado, aos 71 anos de idade. Nascido em Ipameri, uma pequena Cidade do Estado de Goiás, Roberto Daher formou-se em medicina aos 23 anos de idade, pela antiga Faculdade Nacional de Medicina (a tradicional e saudosa Faculdade da Praia Vermelha) da então Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Especializou-se em Gastreenterologia no Hospital Moncorvo Filho, Terceira Cadeira de Clínica Médica, regida pelo Prof. Luiz Gentil Feijó, após dois anos de Residência em Clínica Médica.

Retornando ao seu Estado Natal, estabeleceu-se em Goiânia em meados de 1961, ingressou como Professor na recém fundada Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, já no início de 1962, deu início a sua brilhante carreira como médico, professor e pesquisador, tendo exercido no Departamento de Clínica Médica, por vários anos, a Disciplina Semiologia

Obteve, sete anos após o seu ingresso na Faculdade de Medicina, o título de Doutor, mediante defesa direta da Tese "Importância dos níveis das enzimas hepáticas no diagnóstico das doenças do Fígado". Com a criação do Instituto de Patologia Tropical na UFG, hoje Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Roberto Daher transferiu-se para essa Instituição a convite do seu fundador, Professor Willian Barbosa, sendo lotado no Departamento de Medicina Tropical. A partir de então, participou intensamente, durante mais de 35 anos, das atividades docentes e administrativas da instituição, tendo exercido por duas vezes, a chefia desse Departamento, a Coordenação do Mestrado em Medicina Tropical e a Direção do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública.

Assim, desempenhou nessa Instituição papel muito importante, tanto na construção de sua atual sede como também na consolidação dessa Unidade da UFG como Instituição de Pesquisa e Ensino em nível de Pós-graduação. Como docente do Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, orientou mais de uma dezena de Dissertações e Teses.

Já em sua tese de Doutorado, Roberto Daher elegeu como linha de pesquisa as Doenças do Fígado, tendo muito contribuído para o conhecimento da importância das doenças infecciosas, no contexto das doenças hepáticas. Essa profícua linha de pesquisa, iniciada em 1966 e adotada por vários pesquisadores da UFG, conta hoje com importante produção científica, incluindo mais

de quatro dezenas de Dissertações e Teses e um número bem maior de artigos publicados em Revistas Científicas Nacionais e Internacionais, além de mais de uma centena de comunicações em congressos como temas livres, palestras e conferências.

Ao longo de 45 anos de atividade médica em Goiás, Roberto Daher participou ativamente das Entidades Médicas do Estado e fora dele. Foi membro efetivo do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás durante 25 anos e seu Presidente por quatro mandatos consecutivos, numa época em que tiveram início as profundas alterações ocorridas na prática da medicina, no Estado e no País.

Foi membro fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia, membro da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, da Sociedade Latino-americana de Medicina Tropical, da Sociedade Brasileira de Gastreenterologia e da Sociedade Internacional para Estudos do Fígado. Foi ainda Presidente da Sociedade Goiana de Gastreenterologia e da Sociedade Brasileira de Hepatologia

Participou das Comissões Organizadoras de inúmeros Congressos Médicos e foi Presidente de dois deles, o VIII Congresso Brasileiro de Hepatologia em Caldas Nova, Goiás e o XXXII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical em Goiânia.

Foi ainda membro fundador da Academia Goiana de Medicina e seu Presidente em dois mandatos. Fez jus a várias lãureas e prêmios, destacando-se o Prêmio Nacional de Gastreenterologia, em 1968.

Pela convivência amigável com Roberto Daher durante mais de 38 anos nas lides acadêmicas do DMT/IPTESP/UFG (Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás), pude vivenciar no dia a dia, dentre outras, várias de suas virtudes como pessoa e cidadão, destacando-se sua inteligência arguta, sua lealdade, cordialidade, capacidade de argumentar de forma vigorosa e contundente, porém ética, além de ter exercido a Medicina de forma dedicada e humana e de ter sido fervoroso esposo, pai e avô.

Roberto Daher, apesar de ter falecido ainda em plena atividade profissional, desempenhou amplamente o seu papel como Cidadão, Médico, Professor e Pesquisador.

Seu passamento deixa, entre seus amigos da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, além do sentimento de uma grande perda, muitas saudades.

**Joaquim Caetano de Almeida Netto**